DIÁRIO de Notícias

DIÁRIO DE NOTÍCIAS / MADEIRA - FUNCHAL, 26 DE JANEIRO DE 2003

41060
5 601234 567892

Um balão no Funchal

Concurso é lançado na quinta-feira. A estrutura será montada junto ao cais da cidade

Agostinho Silva
asilva@dnoticias.pt

O balão esférico subirá 150 metros, no sentido vertical, podendo levar até 30 pessoas de cada vez, para apreciarem o anfiteatro funchalense.

Provavelmente até ao final deste ano, o Funchal terá mais uma atracção turística e para a sua população, quando entrar em funcionamento o balão esférico, panorâmico, que vai ser montado junto ao "barco dos Beatles", na entrada para o cais da cidade.

O concurso público vai ser lançado na próxima quinta-feira pela Câmara Municipal do Funchal, depois de Miguel Albuquerque ter recebido a necessária autorização da Presidência do Governo, por se tratar domínio público marítimo.

«Será mais um complemento, mais uma oferta de atracção turística e não só», assegura ao DIÁRIO o presidente da Câmara do Funchal, convicto que o balão aumentará as alternativas de diversão do Funchal, a exemplo do que aconteceu noutras grandes cidades europeias, como Paris e Estocolmo.

O balão terá 22 metros de diâmetro, podendo a gôndola ser circular ou hexagonal. Através de um sistema electro-hidráulico, o balão subirá até 150 metros, no máximo, com uma lotação que pode ir até 30 pessoas. Numa hora o balão pode efectuar quatro voos.

A plataforma que servirá de base ao balão será construída sobre as actuais instalações camarárias, mesmo junto ao "barco dos Beatles". No local manter-se-ão os balneários públicos, bem como a pista de "skate". Na mesma zona haverá um pequeno museu que servirá para a promoção de produtos tradicionais e actividades diversas.

A segurança será, obviamente, um dos requisitos centrais do novo projecto, já que todo o sistema obedece a rigorosas normas de segurança e higiene.

Para assegurar a maior comodidade e segurança a todos os interessados em "subir aos céus do Funchal", o futuro concessionário terá de empregar um mínimo de doze pessoas, incluindo pilotos, tripulação e seguranças.

O concurso a lançar na quinta-feira pela CMF seguirá os trâmites normais e, se surgirem interessados, é possível que até ao final deste ano a nova estrutura já esteja em pleno funcionamento.

Recorde-se que o balão, tal como está delineado no termos do concurso, poderá movimentar mais de mil passageiros por dia.

D.R.

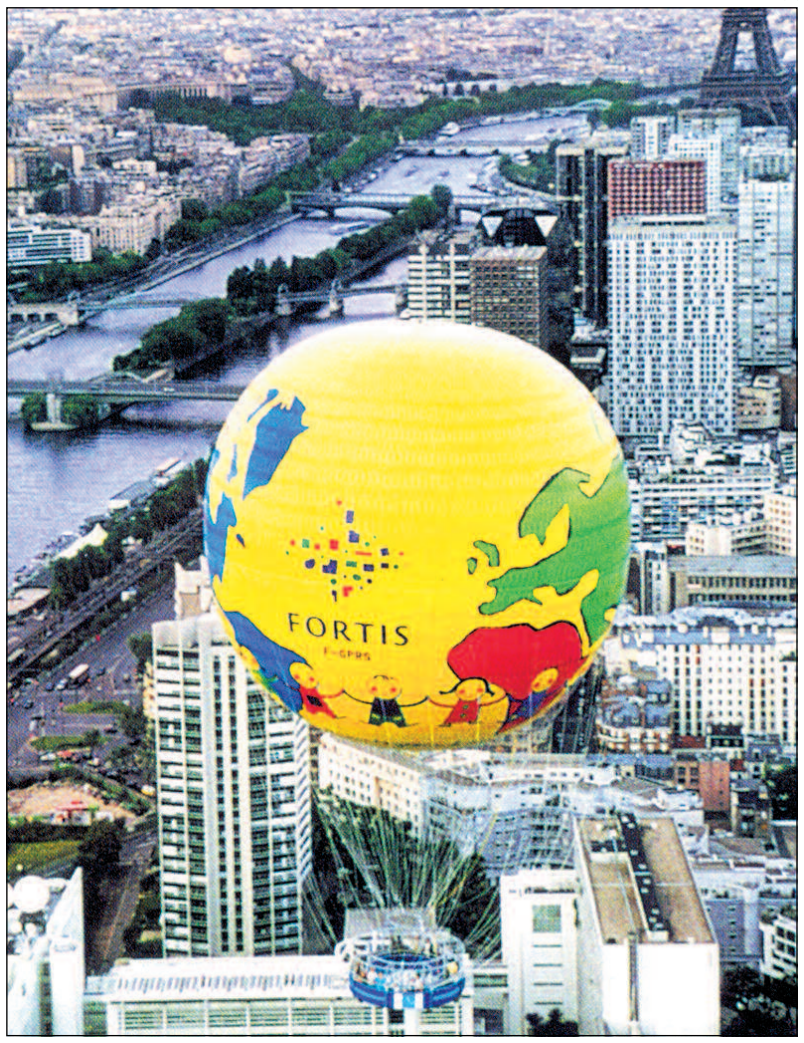

Imagem do balão panorâmico na cidade de Paris. O Funchal também poderá vir a ter um projecto semelhante em funcionamento.

Abaixo-assinado exige reconstrução do fontanário

A polémica em torno da destruição de um fontanário com quase cem anos parece estar para durar

Dinis Mendonça
Correspondente

A indignação sobe de tom em São Jorge face à destruição do fontanário do Jogo da Bola, estando já a correr na freguesia um abaixo-assinado para entregar ao presidente da Câmara Municipal de Santana exigindo a reconstrução do fontanário destruído.

O signatários do documento mostram «a sua indignação pela ausência de sensibilidade e atenção da Câmara Municipal de Santana em relação ao património da freguesia».

Em face do sucedido, pretendem os signatários «exigir a sua reconstrução respeitando na íntegra todas as características arquitectónicas do anterior fontanário».

Os signatários salvaguardam que com esta exigência não pretendem de alguma forma obstar à construção da estrada municipal em causa.

Contactado o vereador da Cultura, Arnaldo Teixeira, este reconhece que com os materiais do anterior fontanário será impossível reconstruir um novo, mas que a Câmara já está a estudar a possibilidade de construir um novo fontanário nos moldes do antigo, próximo do local.

Relativamente ao avanço da estrada no terreno oposto ao do fontanário, este vereador explica «que o muro do terreno de cima ainda não foi destruído porque ainda decorrem conversações com os proprietários do terreno que é de vários herdeiros, e daí a morosidade do processo», adiantou ao DIÁRIO.

Entretanto, em comunicado, o PS-Santana classificou como sendo «condenável, revoltante e injustificável a atitude da Câmara, ao mandar demolir o quase centenário fontanário de São Jorge. Lamenta-se que esta freguesia fique mais pobre, a partir de agora, em termos de património edificado, pois esta demolição significa o despejo, numa vazadouro qualquer, provavelmente clandestino, de mais uma página da história desta freguesia».

DR

A destruição do fontanário por parte da autarquia gerou o descontentamento da população.

no fecho

Caracas preza portugueses

O governo de Caracas tem grande apreço pela comunidade portuguesa na Venezuela e pelo facto de ela não ter tomado partido no conflito político interno no país, disse ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros, António Martins da Cruz, em Washington.

O chefe da diplomacia portuguesa falava à agência Lusa após um encontro com o seu homólogo venezuelano Roy Chaderton, a quem reafirmou que qualquer solução para a crise na Venezuela deve ser encontrada «no quadro democrático e constitucional».

«Nós entendemos que a Venezuela é um estado de direito e que deve continuar a ser um estado de direito», disse Martins da Cruz.

Satélite lançado com êxito

A agência espacial norte-americana lançou ontem um satélite destinado a estudar as variações e a composição das radiações solares.

Os dados a recolher pelo satélite destinam-se a ajudar os investigadores a prever melhor as alterações climatéricas que afectam a Terra.

De acordo com a NASA, o satélite, baptizado SORCE, dotado de cinco instrumentos de medida, foi colocado em órbita às 15:24 (20:24 da Madeira).

O satélite foi lançado por um foguetão de tipo Pegasus XL, a partir de um avião de alta altitude, a cerca de 150 quilómetros do Centro Espacial Kennedy, perto de Cabo Canaveral, Florida, adiantou a agência espacial norte-americana.